



## VULNERABILIDADE SOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NA POLARIZAÇÃO DA CÁRIE

RAFAEL NUNES SILVA JÚNIOR; ANA CAROLINE SILVA DE MATOS; LEIA DE JESUS SILVA; LORENNAL PALMARELLA RODRIGUES

### RESUMO

A cárie é uma doença multifatorial que afeta a população de forma desigual, impactando a qualidade de vida dos indivíduos principalmente os que se encontram em vulnerabilidade social. Assim, tem-se por objetivo descrever qual segmento da população apresenta maior prevalência da cárie dentária. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, na qual foi realizado um levantamento de periódicos por meio de pesquisas nos portais de periódicos Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e Medline. Nesse processo foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “vulnerabilidade social”, “cárie dentária” e “saúde bucal”. A seleção bibliográfica foi realizada em setembro de 2023 e como critérios de inclusão foram acolhidas as obras disponíveis com texto completo, redigidas nos idiomas português, inglês e espanhol e publicadas no período de 2018 a 2023. Como critério para exclusão, foram suprimidos os artigos em duplicidade, preprint, resumos, manuais técnicos, artigos incompletos e estudos que estivessem fora do recorte temporal estabelecido. O surgimento da doença cárie pode ser entendida pelo viés biológico, estando seu início associado a uma higienização precária, posto que a não desorganização do biofilme implica na desmineralização dos componentes dentais, facilitando a penetração dos ácidos que são produzidas pelas bactérias cariogênicas. A cárie dentária é considerada um problema de saúde pública e deve ser tratada como uma desordem de grande relevância para a saúde pública em nosso país, pois, conforme dados do Ministério da Saúde, acomete metade do público infantil até a primeira infância e a maioria dos adolescentes e adultos. Após a pesquisa, fica evidente que a doença cárie é um problema de cunho multifatorial, que afeta diversas dimensões do indivíduo, ainda muito polarizada onde atinge em maior prevalência as populações de baixo poder socioeconômico. A educação em saúde bucal para instrução dos usuários é indispensável para o processo de promoção da saúde e prevenção da cárie, tornando as ações no combate mais eficientes e tornando possível a integralidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade social; Cárie dentária; Saúde bucal; Sistema único de saúde; Saúde pública

### 1 INTRODUÇÃO

A Cárie é uma doença multifatorial, oriunda do resultado de um processo crônico da interação entre dente, microrganismos e dieta, combinados pelo elemento tempo. Ela acomete grande parte da população, independente da sua faixa etária, e tem interferência direta do meio no qual esse indivíduo está inserido, porém é uma doença passível de prevenção (KAPPER, 2020).

A saúde bucal está diretamente ligada a homeostase do corpo do ser humano. No entanto todo indivíduo é atravessado por interseccionalidades que influenciam o seu estado de

saúde e que são determinantes e condicionantes para estabelecimento da mesma, entre as quais podemos citar: alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais para a saúde (BERNARDES; CAMPOS FILHO; NASCIMENTO, 2020).

As desigualdades socioeconômicas existentes geram prejuízos à qualidade de vida e ao estado de saúde da população. Essa assimetria presente na sociedade resulta em um fenômeno de polarização da cárie, sendo ela mais recorrente entre os grupos de indivíduos mais pauperizados, logo mais susceptíveis em desenvolver a doença, com consequente comprometimento de um maior número de dentes, afetando assim seu bem estar e qualidade de vida, deste modo o presente trabalho tem por objetivo descrever qual segmento da população apresenta maior prevalência da cárie dentária. (MOIMAZ et al, 2022).

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, descritiva e exploratória. A partir da temática “Polarização da cárie” foi desenvolvida a questão norteadora: qual segmento da população apresenta maior prevalência da cárie dentária? O levantamento de periódicos foi realizado por meio de pesquisas empreendidas nos portais Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e Medline. A seleção bibliográfica foi realizada em setembro de 2023 e como critérios de inclusão foram acolhidas as obras disponíveis com texto completo, redigidas nos idiomas português, inglês e espanhol e publicadas no período de 2018 a 2023. Como critério para exclusão, foram suprimidos os artigos em duplicidade, preprint, resumos, manuais técnicos, artigos incompletos e estudos que estivessem fora do recorte temporal estabelecido. Nesse processo foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “vulnerabilidade social”, “cárie dentária” e “saúde bucal”, com a seguinte estratégia de busca na BVS "Vulnerabilidade Social" AND "Cárie Dentária" AND "Saúde Bucal" e na Medline, foi utilizada a estratégia "Social Vulnerability" AND "Oral Health" AND "Dental Caries". Sendo assim, foi feita a leitura na íntegra das pesquisas, analisando quais respondiam à questão norteadora do estudo e foi então confeccionado um quadro com os artigos selecionados com as seguintes características título dos artigos, autores, periódico, objetivo e considerações.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Título dos artigos	Autores	Periódico (volume, número, página, ano)	Objetivo	Temática/Considerações
Vigilância em saúde bucal na perspectiva do georreferenciamento: análise da distribuição dentária em escolares de uma Unidade de Saúde	CALINO A, Vanessa Pacheco et al.	Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, V. 61, n. 1, 2020.	O estudo buscou realizar um mapeamento georreferencia dos usuários escolares de uma Unidade de Saúde de Porto Alegre em relação à cárie	O referido estudo utilizou-se do programa Google Earth para realizar um mapeamento conhecido como georreferenciamento que compreende a distribuição da doença na comunidade e identifica os determinantes de saúde, Com isso

				concluiu-se
			dentária.	relação entre associações entre áreas de vigilância indicadores de desenvolvimento social.
Prevalência de cárie em bebês e sua relação com o conhecimento hábitos das mães	POMINI, Marcos e Cezar et al.	Arquivos em Odontologia, Belo Horizonte, v. 54, n. 16, 2018.	O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre a prevalência de cárie dentária na primeira infância e o perfil socioeconômico e hábitos das mães em relação à higiene bucal e uso de dentifrício em seus filhos.	realização desse estudo foi feita com mães e filhos, onde as mesmas responderam questionamentos para fins de estudo da prevalência da cárie e seus mediadores, finalizando a análise foi revelado que a doença cárie está associada com a questão socioeconômico, sendo assim, observado a necessidade da realização de estratégias de reforço nas informações transmitidas para as mães.
Evaluation of DMFT in paediatric patients with social vulnerability conditions	COSTACURTA M., EPIS, M., DOCIMO, R.	European Journal of Paediatric Dentistry v. 21, n.1, 2020	O objetivo deste estudo foi analisar o índice ceod/CPOD em pacientes pediátricos pertencentes a famílias de baixa renda, em condições de vulnerabilidade social e pobreza absoluta e compará-lo com um grupo controle com boa situação socioeconômica	O estudo analisou uma amostra de pacientes, divididos em dois grupos com base em indicadores de baixo rendimento econômico, bem como aumentos no índice CPOD. Isto sugere que o estado de saúde oral pode ser um indicador de pobreza.

<p>Dental caries experience and associated factors in 12-year-old children: a population based-study</p>	<p>BRITO, Arella Cristina Muniz et al.</p>	<p>Brazilian Oral Research v.34, n. 010, 2020.</p>	<p>Avaliar a experiência de cárie dentária e fatores associados em crianças de 12 anos no estado de São Paulo, Brasil.</p>	<p>Esse estudo relata que existem uma prevalência em sangramento gengival devido à má higienização, resalta também a importância das políticas</p>
				<p>Pública como o índice de desenvolvimento humano, desigualdades sociais e fluoretação da água, esses fatores podem estar ligados indiretamente com o aumento do índice de cárie.</p>

Após realizada a busca na BVS foram encontrados sete artigos, ao aplicar os critérios de exclusão e inclusão resultou em cinco artigos e após a leitura apenas dois destes respondiam à questão de pesquisa. Na MedLine foram encontrados dez artigos, colocando os filtros ficaram cinco artigos e dois se enquadraram na pesquisa, sendo assim o estudo foi realizado com 4 artigos.

Após à busca e leitura dos artigos, foi observado um ponto em comum nos estudos analisados, todos corroboram que a doença cárie está intimamente associada com a desigualdade social e continua a influenciar a alta prevalência de cárie dentária, atravessando à interseccionalidade étnica, onde pessoas não brancas e de baixo status socioeconômico enfrentam maiores desafios no acesso aos cuidados de saúde bucal (BRITO, 2020; COSTACURTA, 2020; CALINO, 2020; ALVES, 2018).

Assim como na saúde do indivíduo o estado de saúde bucal também sofre influência dos determinantes sociais, posto que, torna-se imprescindível reconhecer e identificá-los, pois estes têm profundas implicações para saúde da população, e orientam os serviços de saúde na tomada de decisão e elaboração de estratégias adequadas em termos no que diz à respeito prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal. Os estudos acima analisados se convergem e trazem nas suas perspectivas à relação direta entre acesso e o fator socioeconômico, descortinam ainda, o quão frágil é à assistência às pessoas que convivem em situação de vulnerabilidade, visto que, necessitam de um olhar mais sensível dos órgãos governamentais competentes (BRITO, 2020; COSTACURTA, 2020; CALINO, 2020; ALVES, 2018).

O surgimento da doença cárie pode ser entendida pelo viés biológico, estando seu início associado a uma higienização precária, posto que a não desorganização do biofilme implica na desmineralização dos componentes dentais, facilitando a penetração dos ácidos que são produzidas pelas bactérias cariogênicas. Contudo, a discussão se amplia quando compreende-se que os fatores sociais influenciam diretamente na qualidade de vida do indivíduo, fazendo-se necessário uma análise pela completa pela ótica social, já que condições socioeconômicas precárias indicam redução do acesso a saneamento básico, água fluoretada, não uso de dentifícios com flúor, em contra ponta ao aumento de hábitos deletérios, consumo

de açúcares e carboidratos refinados, o que culmina na má qualidade de saúde bucal de uma comunidade (SOUSA, 2000; BERNARDES; CAMPOS FILHO; NASCIMENTO, 2020).

A cárie dentária é considerada um problema de saúde pública e deve ser tratada como uma desordem de grande relevância para a saúde em nosso país, pois, conforme dados do Ministério da Saúde, acomete metade do público infantil até a primeira infância e a maioria dos adolescentes e adultos. Estudos reafirmam que a distribuição da doença cárie é desigual, comprovando a maior prevalência nos indivíduos com menor poder aquisitivo e com maior ocorrência em áreas descobertas de assistência à saúde bucal, indo, desta forma, de encontro aos princípios de universalidade e integralidade do sistema único de saúde (LIMA et al, 2020).

Compreendendo que a diferença na distribuição da doença implica significativamente na saúde dos mais acometidos, muitos estudos tem se dedicado a analisar esta desproporção no aumento de cárie em determinados grupos, definindo este fenômeno como a polarização da cárie. Sendo assim, a polarização da doença está centralizada em pessoas com menor acesso a bens básicos para qualidade de vida como emprego, saúde e educação (MORAES, 2023).

Neste contexto, os serviços públicos de saúde bucal ainda se configuram como excludentes e ineficazes, viabilizando o aumento nos números epidemiológicos da doença cárie, visivelmente quando avaliado o índice de dentes perdidos e obturados (CPO-D) da população. Com resultado temos um grande impacto na vida social do indivíduo, comprometendo-lhe a socialização e gerando assim repercussões negativas no campo físico e mental. Desta forma, descortina-se a necessidade de fiscalização e comprometimento com as políticas públicas voltadas para saúde bucal para que assim se tornem eficazes em minimizar ou até mesmo sanar esse problema (BASTIANINI, 2021; COUTINHO, 2019).

Uma estratégia para ampliar o acesso em saúde e contribuir no processo de prevenção da cárie são atividades de educação em saúde. Nesse contexto o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental, principalmente nas ações de instrução em saúde e higiene oral, para além das salas de espera, posto ser imprescindível disseminar esse conhecimento e tornar o indivíduo capaz de manter sua saúde. Sendo assim, ampliar o conhecimento em saúde é fundamental para diminuir as desigualdades, além de romper com o modelo de assistência biomédico do fazer saúde superando enfim a lógica curativista do cuidado (LIMA, 2020).

#### **4 CONCLUSÃO**

A Desta forma fica evidente que a doença cárie é um problema de cunho multifatorial, que afeta diversas dimensões do indivíduo, atingindo primordialmente populações de baixo poder socioeconômico. A educação em saúde bucal para instrução dos usuários é indispensável para o processo de promoção da saúde e prevenção da cárie, tornando as ações no combate mais eficientes e tornando possível a integralidade do cuidado.

Faz-se necessário a implementação de forma eficaz das estratégias para a superação dos desafios já existentes na Odontologia praticada principalmente no Sistema Único de Saúde para assim conseguir diminuir a prevalência dessa doença que aumenta a cada dia.

#### **REFERÊNCIAS**

ALVES, Fabiana Bucholdz Teixeira et al. Prevalência de cárie em bebês e sua relação com o conhecimento e hábitos das mães. *Arquivos em Odontologia*, v. 54, 2018.

BASTIANINI, M. E. et al. Análise espacial da prevalência de alto risco de cárie e de cárie dentária não tratada e a influência do acesso aos serviços de saúde e das condições socioeconômicas. 2021.

BERNARDES, A. F. de S.; CAMPOS FILHO, M. de A.; NASCIMENTO, F. S. do. Carie Dentária: Índice CPOD na Região Norte conforme as metas da Organização Mundial da Saúde. Revista Cathedral, v. 2, n. 1, 2020.

BRITO, Arella Cristina Muniz et al. Dental caries experience and associated factors in 12-year-old-children: a population based-study. Brazilian Oral Research, v. 34, p. e010, 2020.

CALINO, Vanessa Pacheco et al. Vigilância em saúde bucal na perspectiva do georreferenciamento: análise da distribuição de cárie dentária em escolares de uma Unidade de Saúde. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, v. 61, n. 1, p. 11-19, 2020.

COSTACURTA, M. et al. Evaluation of DMFT in paediatric patients with social vulnerability conditions. European journal of paediatric dentistry, v. 21, n. 1, p. 70-73, 2020.

COUTINHO, M. I. C. Saúde oral e o impacto na qualidade de vida numa população pré-escolar em Salvador-Bahia-Brasil. 2019.

KAPPER, B. A.. Grupo Hospitalar Conceição Residência Multiprofissional em Saúde Programa Saúde da Família e Comunidade: Projeto de Pesquisa.

LIMA L. H. G.; ROCHA, N.; B.; ANTONIASSI, C. P.; MOURA. M. S.; FUJIMAKI, M. Prevalência e severidade da cárie dentária em escolares do ensino fundamental de um município vulnerável. Revista de Odontologia – UNESP, v.49, 2020.

MOIMAZ, S. A. S.; SANTOS, L. F. P. dos; SALIBA, T. A.; SALIBA, N. A.; SALIBA, O. Prevalência de Cárie Dentária aos 12 anos: A importância da Fluoretação e da Tradição em Levantamentos. Archives of Health Investigation, v. 11, n. 1, p. 82-88, 2022.

MORAES, L. P. C. ESTUDO DAS MEDIDAS DE POLARIZAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E FATORES RELACIONADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA. 2023.

SOUSA, F. B. de. Cariologia: bases histopatológicas para decisões clínicas/Frederico Barbosa de Sousa. - João Pessoa, 60p.: il. 2000.